

[Pesca sustentável ajuda a manter a biodiversidade nos oceanos, diz relatório da ONU](#)

17 de Setembro, 2020

O [“UN Global Biodiversity Outlook 5”](#), da Organização das Nações Unidas (ONU), regista o progresso em direção às Metas de Biodiversidade de Aichi (2010-2020) e descreve sete transições necessárias para atingir os objetivos de 2030 e a visão acordada para 2050: “Viver em harmonia com a natureza”.

De acordo com o relatório, partilhado pela Marine Stewardship Council (MSC), as boas políticas de gestão da pesca foram introduzidas, incluindo as avaliações de estoque, os limites de captura e a fiscalização, bem como a abundância das populações de espécies marinhas foi mantida ou recuperada. Além disso, o documento destaca que a pesca sustentável depende de ecossistemas oceânicos saudáveis, salientando o crescimento da pesca certificada pelo padrão mundialmente reconhecido da MSC para a pesca sustentável como um progresso em direção ao cumprimento das Metas de Aichi e da Meta de Desenvolvimento Sustentável 14 da ONU, “Vida submarina”.

Segundo o diretor e padrões do MSC, Rohan Currey, “os oceanos abrigam uma extraordinária diversidade de vida e constituem mais de 90% do espaço habitável do planeta. A perda de espécies e habitats destacada no relatório da ONU sobre a biodiversidade afeta não apenas a sobrevivência de outras espécies, mas também dos humanos: mil milhões de pessoas dependem da pesca como sua principal fonte de proteína”.

Para o responsável, “há esperança. Em todo o mundo, grandes e pequenos pescadores estão mostrando que é possível ser mais produtivo e lucrativo mantendo populações de peixes saudáveis, minimizando os impactos nos ecossistemas marinhos e seguindo bons sistemas de manejo atendendo aos critérios que estabelecemos. para uma pesca sustentável”.

Atualmente, “mais de 15% da pesca mundial é certificada pelo padrão MSC, e estabelecemos uma meta ambiciosa de mais de um terço dos desembarques participantes do programa MSC até 2030. A certificação MSC reconhece o desempenho de pescarias alinhadas com muitas das Metas de Biodiversidade de Aichi e, embora o progresso leve tempo, existem ótimos exemplos de progresso e inovação”, acrescenta.

Assim, Rohan Currey considera que “tornar a pesca sustentável pode ser alcançado por meio de amplos compromissos e liderança de organizações nas áreas de pesca, varejo, governo, conservação e comunidades científicas. Já conquistamos muito juntos, agora é a hora de redobrar os esforços para acabar com a sobrepesca e seu impacto negativo na biodiversidade”.